

EDITORIAL

Organização



Editora gerente
Maria Fátima B. de
M. Batista
(PPGL/ UFPB)

A *Acta Semiotica et Linguistica* apresenta, nesse primeiro número do volume 26, ano 45 (2021), dez produtos, distribuídos nas três sessões que a constituem: artigos, traduções e entrevista. Trata-se de um substancial e relevante material que poderá ajudar o pesquisador e o professor, não só da área de Semiótica e Linguística, mas de outras áreas do conhecimento que tenham como objeto de estudo o homem e a produção da cultura. A utilização de textos em linguagens diversas no estudo das línguas é uma necessidade para a compreensão do mundo semioticamente construído em que vivemos, e, portanto, representado por signos diversos, razão pela qual os órgãos de incentivo ao ensino estão estimulando a aquisição, pelos alunos, de competências para “explorar e perceber os modos como as diversas linguagens se combinam de maneira híbrida em textos complexos e multissemióticos” (BRASIL, 2018, p. 483)

Dois artigos utilizaram a semiótica aplicada à linguagem artística da arquitetura: *Contributos da Semiótica para uma filosofia da arquitetura e Edifício cidade: uma leitura sob a ótica da Gestalt*, ambos considerando a proposta filosófica de Peirce, sendo que o último destaca a Gestalt do objeto, defendida por aquele autor (1977) e por Gomes Filho (2009) para aplicar à obra arquitetônica da *Catedral de Brasília* de Oscar Niemeyer. Sobre as teorias interacionistas propostas para as análises dos textos, destacam-se os artigos: *Gestualidade e Holofrases*, que trata da interação social da díade mãe-bebê, e *Regime de interação em Penélope de João do Rio*. Com o intuito de preservar a língua do seringueiro do vale do rio do Acre, o artigo *Analyse Semantique du Vocabulaire du Seringueiro du “Vale do Rio Acre”* faz um estudo semântico, etimológico e variacionista dos termos utilizados nas atividades de extração e industrialização do látex. *O discurso sobre o assédio sexual de rua e seu diálogo com o contrato semiótico de responsabilização da vítima* analisa depoimentos sobre assédios sexuais que apresentam a densidade figurativa de vestuário e a relação desses depoimentos com o contrato semiótico de culpabilização da vítima. *A identificação de artefatos culturais nos livros em Língua Portuguesa do autor surdo Claudio Mourão* destaca a

importância da inserção de artefatos culturais surdos na Literatura para que o surdo possa interagir com elementos próprios de sua comunidade linguística.

A seção tradução apresenta dois artigos traduzidos da Língua Francesa para a Portuguesa. O primeiro, intitulado *Nome próprio e regimes semióticos*, escrito por François Rastier, trata da importância do nome próprio como modelo do signo linguístico, revelada desde a Antiguidade e que permanece nas indexações documentárias. O segundo, *Semiótica das culturas de François Rastier*, escrito por Lia Kurts-Wöste, mostra o poder federativo daquela Semiótica, na qual “a atividade hermenêutica é repensada” como “ato interpretativo responsável, reconectando as esferas científica, artística e ético-política”.

A entrevista apresenta a Profa Dra Marianne Carvalho Bezerra Cavalcante, pesquisadora do CNPq (1c) que atua no Programa de Pós-graduação em Linguística- Proling da UFPB, coordena o GT de Estudos em Aquisição da Linguagem da Anpoll , compõe a Comissão em Aquisição da Linguagem da ABRALIN, além de coordenar, Junto com a Profa. Dra Evangelina Faria, o Laboratório em Aquisição da Fala e da Escrita – LAFE/ UFPB.